

ARTIGO DO PERIÓDICO PROVA CORRIGIDA

Uma potencial associação entre a vacinação contra a COVID-19 e o desenvolvimento da doença de Alzheimer

Obtenha o acesso

✉, , - , , - , , -

QJM: An International Journal of Medicine, hcae103, <https://doi.org/10.1093/qjmed/hcae103>

Publicação: 28 de Maio de 2024 **História do artigo** ▼

Abstrato

Antecedentes

Os desafios da pandemia de COVID-19 se estendem a preocupações sobre os efeitos colaterais da vacina, particularmente possíveis ligações com doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer (DA).

Aim-

Este estudo investiga a associação entre a vacinação contra a COVID-19 e o início da DA e seu estado prodrômico, comprometimento cognitivo leve (MCI).

Design

Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo em todo o país, aproveitando dados do Serviço Nacional de Seguro de Saúde da Coreia.

Métodos de ensaio

O estudo, realizado em Seul, Coreia do Sul, analisou dados de uma amostra aleatória de 50% de moradores da cidade com 65 anos ou mais, totalizando 558 017 indivíduos. Os participantes foram divididos em grupos vacinados e não vacinados, com vacinas incluindo vacinas de mRNA e cDNA. O estudo focou as incidências de DA e MCI pós-vacinação, *identificadas via* códigos CID-10, utilizando análises de logística multivariada e regressão de Cox. Pacientes com demência vascular ou doença de Parkinson

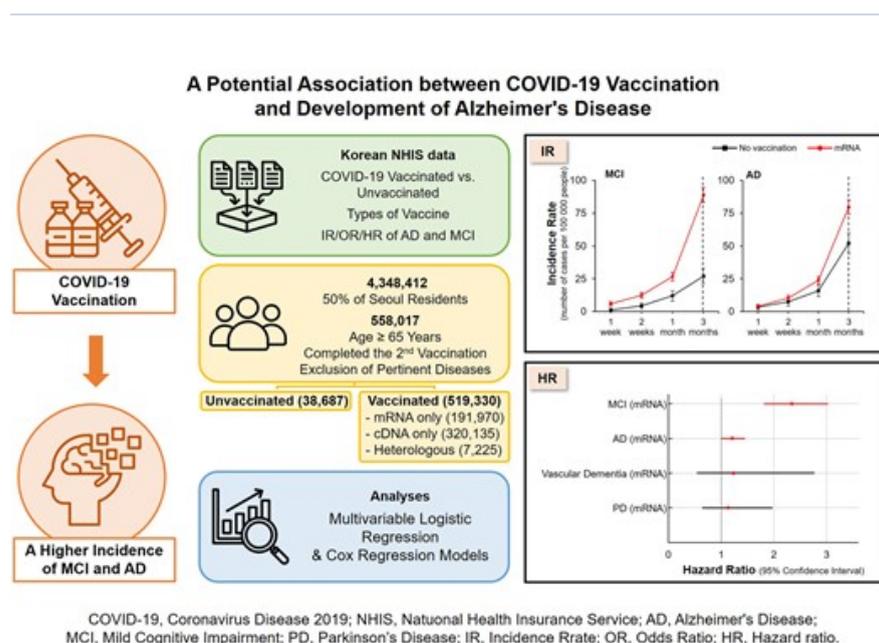
serviram como controles.

Resultados em

Os resultados mostraram um aumento da incidência de MCI e DA em indivíduos vacinados, particularmente aqueles que receberam vacinas de mRNA, dentro de três meses após a vacinação. O grupo da vacina mRNA apresentou uma incidência significativamente maior de DA (odds ratio [OR]: 1,225; intervalo de confiança de 95% [IC]: 1,025-1,44; $P = 0,026$) e MCI (OR: 2,377; IC: 1,845-3,064; $P = 0,001$) em comparação com o grupo não vacinado. Nenhuma relação significativa foi encontrada com demência vascular ou doença de Parkinson.

Conclusões sobre as conclusões

Evidências preliminares sugerem uma ligação potencial entre a vacinação contra a COVID-19, particularmente as vacinas de mRNA, e o aumento da incidência de DA e MCI. Isso justifica a necessidade de mais pesquisas para elucidar a relação entre as respostas imunes induzidas pela vacina e processos neurodegenerativos, defendendo o monitoramento contínuo e a investigação sobre os impactos neurológicos a longo prazo das vacinas.



Resumo gráfico

O(s) Autor(es) 2024. Publicado pela Oxford University Press em nome da Associação de Médicos. Todos os direitos reservados. Para permissões, por favor, envie um e-mail para: journals.permissions.oup.com

Este artigo é publicado e distribuído sob os termos da Oxford University Press, Standard Journals Publication Model (<https://academic.oup.com/pages/standard-publication-reuse-rights>)

Você não tem acesso a este artigo.

Entrar em sessão

 [Obtenha ajuda com acesso](#)

Associação [Association of Physicians of Great Britain and Ireland](#) **de Médicos dos Grandes Membros Britânicos e Irlanda**

Inicie-se através do site da sociedade

Conta pessoal

- Iniciar sessão com email/ nome de utilizador e palavra-passe
- Receba alertas por e-mail
- Salvar pesquisas
- Conteúdo de compra
- Ative seu código de compra / teste
- Adicione o seu ORCID iD

[Entrar em sessão](#)

[Registar](#)

Acesso institucional

Faça login através de sua instituição

[Entre com um cartão de biblioteca](#)

[Entrar com nome de usuário / senha](#)

[Recomendar ao seu bibliotecário](#)

Gestão de contas institucionais

[Entrar como administrador](#)

Compra

[Preços de assinatura e pedidos para este periódico](#)

[Opções de compra de livros e revistas em Oxford Academic](#)

Acesso de curto prazo

Para comprar acesso de curto prazo, faça login na sua conta pessoal acima.

Não tem uma conta pessoal? [Registrar](#)

Uma potencial associação entre a vacinação contra a COVID-19 e o desenvolvimento da doença de Alzheimer - acesso 24 horas

EUR 51.00

GBP 244.00

USD \$55.00